

O grande incremento na demanda de forragem e a utilização de cultivares de boa produtividade e qualidade, vêm aumentando a importância do sorgo forrageiro na produção de silagem como suprimento na alimentação animal. Devido às suas qualidades protéicas associadas à boa aceitação pelos animais o milho caracteriza-se como a cultura mais utilizada para silagem. Entretanto para maior equilíbrio da balança comercial, o governo tem como meta principal, maior produção de grãos para exportação. A produtividade do milho, atualmente em torno de 23 milhões de toneladas de grãos poderá ser acrescida a curto prazo, substituindo-se o milho pelo sorgo na alimentação animal. Dentro desta filosofia foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, durante o ano agrícola 1981/82, um ensaio de sorgo forrageiro envolvendo cinco épocas de corte e quatro cultivares (BR 601, Contsilo, Sart e BR 501). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com parcelas subdivididas e quatro repetições, sendo que as cultivares constituíram as parcelas e as épocas de corte as subparcelas.

A cultivar estudada que apresentou maior peso de massa verde total foi a Contsilo com uma média de produção de 91,14 ton/ha, em segunda aparece as cultivares BR 601 com 90,78 ton/ha e a Sart com 87,57 ton/ha.

A produção de massa seca total foi de 20,61 ton/ha, média de cinco cultivares, onde foi possível observar resposta quadrática para a época de corte, obtendo-se o máximo de produção de matéria seca quando o grão apresentava na fase de grão pastoso.

Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo-EMBRAPA
CEP 35700 - Sete Lagoas, MG.